



GRUPO H



No primeiro 0x0 da Copa, esquadra espanhola tropeça na competente retranca da estreante Cabo Verde e consagra goleiro criado pelos avós e fã de Ivete Sangalo

# Vozinha, herói da resistência

VICTOR PARRINI  
ENVIADO ESPECIAL

**N**ova Jersey — A Espanha desembarcou na Copa do Mundo com a pompa e uma coleção de craques capaz de intimidar qualquer adversário. Marcou gols em 36 das 42 partidas do ciclo, venceu 30 jogos nos últimos três anos e meio e chegou aos Estados Unidos embalada pela expectativa de transformar a estreia contra Cabo Verde em mais uma exibição de gala. Afinal, quatro anos atrás, o primeiro capítulo havia sido um impiedoso 7 x 0 sobre a Costa Rica. O que os espanhóis não imaginavam era que um pequeno arquipélago africano transformaria quase 100 minutos de futebol em um exercício de resistência. Cabo Verde jogou a vida, suportou a pressão e arrancou um empate sem gols com gosto de vitória. E, ainda, consagrou o primeiro herói desta Copa: o goleiro Vozinha, de 40 anos, fã declarado da cantora Ivete Sangalo.

Cabo Verde é estreante, e apenas figurar entre as 48 seleções classificadas já era tratado como uma conquista. Havia, porém, a sensação de que o sonho não precisava se limitar a isso. O país insular de língua portuguesa reúne pouco mais de meio milhão de habitantes, mas a diáspora cabo-verdiana nos Estados Unidos é ainda maior. Estima-se que mais de 750 mil descendentes e imigrantes vivam no país norte-americano. Há mais cabo-verdianos deste lado do Atlântico do que no território nacional.

Caminhando pelas ruas de Newharran, a poucos quilômetros de Manhattan, o **Correio** encontrou um grupo de cabo-verdianos reunido diante de duas televisões em um bar da Ferry Street. A cada defesa, corte ou dividida vencida contra a poderosa esquadra espanhola, a tensão dava lugar a explosões de

alívio e comemoração. Nenhum jogador recebeu tantos elogios quanto o goleiro Vozinha. O veterano foi o principal responsável pela resistência africana ao bloquear oito finalizações e sair de campo consagrado como o melhor jogador da partida.

“Somos unidos. Somos uma população pequena, mas temos um coração enorme. Se existe uma palavra para definir Cabo Verde, é união. A festa vai durar até quando Deus quiser. Somos um povo resiliente. Para nós, só de estar aqui, já vencemos”, comemorou, orgulhosa, a torcedora Sueli (que não quis dar o sobrenome para não sofrer retaliações da polícia anti-imigração dos EUA).

## “Estamos felizes”

Há 20 anos nos Estados Unidos, o colega Santos revela que se acostumou a torcer pelo Brasil nas Copas do Mundo. Desta vez, porém, o coração falou mais alto. “Temos muito respeito pela Espanha, mas nunca deixamos de acreditar na nossa seleção. Não esperávamos vencer, mas também não perdemos. Estamos felizes”, sintetizou. O empate aumentou a confiança para os próximos compromissos. Santos já planeja viajar para Miami e para o Texas, palcos dos confrontos contra Uruguai e Arábia Saudita, no domingo e em 26 de junho.

Cabo Verde tornou-se a quarta equipe a passar ileso pela Espanha durante todo o ciclo da Copa do Mundo de 2026. O empate sem gols coloca os Tubarões Azuis ao lado de Croácia, Sérvia e Egito. O resultado teve ainda outro significado: frustrou a aguardada estreia de Lamine Yamal em Mundiais. Recuperado de uma lesão na coxa, o prodígio começou no banco de reservas, entrou aos 25 minutos do segundo tempo e concentrou boa parte das ações ofensivas pela direita. Porém, o talento do jovem de 18 anos esbarrou na muralha cabo-verdiana. Terminou a partida sem uma finalização sequer.

ROBERTO SCHMIDT / AFP



Destaque da Seleção de Cabo Verde, o goleiro Vozinha fecha o gol na estreia contra a poderosa Espanha e garante o primeiro ponto do país na Copa

## Nome em homenagem ao botafoguense Josimar

LUCAS ALARCÃO\*

Josimar José Évora Dias, o Vozinha, 40 anos, é um dos jogadores mais experientes desta edição da Copa do Mundo. Ele foi o protagonista do histórico empate por 0x0 com a Espanha, ontem, resultado que marcou a estreia da seleção de Cabo Verde em Mundiais. O nome é uma homenagem do pai ao ex-lateral brasileiro Josimar, que atuou no Botafogo e na Seleção Brasileira que foi à Copa do Mundo de 1986. O apelido Vozinha,

estampado na camisa do goleiro, nasceu da forte ligação com os avós, que, praticamente, o criaram. O pai servia ao Exército, e a mãe passava grande parte do tempo trabalhando. Dessa forma, o goleiro viveu a maior parte da infância ao lado dos avós, a quem recorria sempre que era contrariado.

“Jogava muito bem com os pés, era competitivo e rebelde, não gostava de perder. Tomava muita porrada e, sempre, quando não conseguia dar o troco, ia para casa com raiva, com a cara fechada, e

eles (os amigos) ficavam tirando sarro, que eu estava indo reclamar com os avós”, contou Vozinha em entrevista à Fifa.

Quando decidiu seguir a carreira de jogador, Josimar deixou Cabo Verde rumo à Angola. Lá, encontrou outro atleta com o mesmo nome, e passou a utilizar, então, o apelido de infância, “Vozinha”, como nome de guerra nas costas da camisa. Revelado pelo Batuque, de Cabo Verde, o goleiro construiu uma trajetória internacional com passagens pelo

Progresso, de Angola, pelo Zimbru Chiinu, da Moldávia, pelo AEL Limassol, do Chipre, pelo AS Trenín, da Eslováquia, e pelo Gil Vicente, de Portugal, antes de se transferir para o Chaves, clube atual. Ele é um dos maiores ídolos da história da seleção de Cabo Verde. Com 90 partidas disputadas, o goleiro ocupa a segunda posição entre os jogadores com mais jogos na equipe nacional.

\* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz.

## No sufoco, Uruguai arranca empate no fim contra os sauditas

O Uruguai empatou em 1 a 1 com a Arábia Saudita em sua estreia no Grupo H, ontem, na Copa do Mundo que, mais cedo, teve outro empate, entre Espanha e Cabo Verde. As quatro seleções têm um ponto na tabela. Em campo, os sauditas silenciaram a grande torcida uruguaia no Hard Rock Stadium, em Miami, ao abrir o placar com gol do zagueiro Abdulleh Al Amri, no fim do primeiro tempo.

Um gol do ponta Maximiliano Araújo na reta final da partida, em meio a uma forte pressão uruguaia, ainda deu alguma esperança de virada para a seleção sul-americana, mas uma atuação brilhante do goleiro saudita Mohamed Al Owaiss garantiu o empate para sua equipe.

Os jogadores comandados pelo técnico Marcelo Bielsa pagaram um preço alto por um primei-

ro tempo fraco, no qual estavam irreconhecíveis. Foram imprecisos, lentos e, acima de tudo, sem intensidade.

Do outro lado, a Arábia Saudita, mantendo uma formação defensiva compacta, conseguiu se fechar na defesa e aproveitar um vacilo do adversário nos últimos 10 minutos do primeiro tempo, ameaçando virar o grupo de cabeça para baixo. Naquele momento, os árabes apareciam no topo da

tabela de classificação.

Após o intervalo, o Uruguai voltou muito mais agressivo. Atacou tanto pelo chão quanto pelo ar. Após Araújo aproveitar o rebote de uma cabeçada de Viñas para deixar tudo igual no placar, a virada parecia ao alcance da equipe. Mas Al-Owaiss se mostrou intransponível diante dos chutes de Brian Rodríguez e Federico Valverde nos minutos finais e impediu a vitória uruguaia.



Em jogo pegado, Bentancur disputa a bola com dois jogadores sauditas

GRUPO G



## Bélgica frustra a torcida e não passa pelo Egito

Bélgica e Egito empataram por 1 a 1 na partida de estreia das duas seleções, ontem, no Estádio Lumen Field, em Seattle (EUA). O jogo da primeira rodada do Grupo G da Copa do Mundo 2026 registrou o segundo gol contra do Mundial. Apesar do favoritismo da seleção europeia, os egípcios não

se intimidaram e mostraram um forte jogo ofensivo. Com o empate, porém, o Egito segue sem vencer em Copas do Mundo, apesar de somar quatro participações (1934, 1990, 2018 e 2026).

O primeiro tempo trouxe uma maior imposição de jogo por parte da seleção egípcia, que conseguiu

abrir o placar aos 19 minutos do primeiro tempo, com gol de Eman Ashour. A etapa inicial também foi marcada por tensão, o que forçou a arbitragem a controlar a agressividade em campo com a distribuição de cartões amarelos para Marwan Attia e Ahmed Fatouh pelo lado do Egito, e Timothy Castagne,

pela Bélgica.

Na volta do intervalo, a seleção belga promoveu alterações táticas para tentar mudar o rumo do jogo, com as entradas de Nicolas Rasquin e Maxim De Cuyper. Logo na sequência, aos 20 minutos, o técnico apostou na força do artilheiro Romelu Lukaku, que substituiu

Charles De Ketelaere.

A pressão belga surtiu efeito. Logo após a entrada de Lukaku, o defensor Mohamed Hany acabou marcando um gol contra, deixando tudo igual no placar: 1x1.

Para a seleção belga, treinada pelo francês Rudi Garcia, o empate foi um sinal de alerta em

sua busca por uma vaga na fase de 16-avos de final, em um grupo teoricamente favorável, que ainda tem Irã e Nova Zelândia. “A estreia em uma competição como a Copa do Mundo é sempre difícil, especialmente contra uma das melhores seleções da África”, disse Garcia, após a partida.

### + Inglaterra

O atacante Bukayo Saka afirmou que a Inglaterra possui “o talento, a paixão e a confiança” necessários para conquistar a Copa do Mundo, após uma série de decepções em grandes torneios. “Acho que cada torneio nos ensinou algo diferente, especialmente o fato de termos chegado a duas finais”, destacou. A estreia será amanhã, contra a Croácia.

### Canadá

Após conquistar um empate histórico na primeira rodada da fase de grupos da Copa do Mundo, o Canadá segue a preparação para o próximo desafio na competição, mas ainda sem saber se poderá contar com Alphonso Davies. Ausência na estreia, o lateral participou de treinos e deve jogar na quinta-feira, às 19h, contra o Catar.

### Tunísia

A Tunísia demitiu o técnico Sabri Lamouchi após a goleada sofrida por 5 x 1, diante da Suécia. Com a derrota, foi realizada uma reunião logo após a partida, em Monterrey, no México, e desencadeou o fim do ciclo do treinador de ascendência franco-tunisiana no time. O substituto ao cargo deverá ser o auxiliar-técnico e atacante Wahbi Khazri.

### México

Um dos países-sede da Copa do Mundo, o México começou com tudo. Na estreia, os mexicanos fizeram o dever de casa e venceram a África do Sul por 2 x 0. Para o duelo contra a Coreia do Sul, o técnico Javier Aguirre planeja fazer três mudanças no time titular. As possibilidades são as entradas de Gilberto Mora, Jorge Sánchez e Edson Álvarez.

### Holanda

Capitão da Holanda, o zagueiro Virgil van Dijk criticou o excesso de paradas técnicas na Copa do Mundo. “As pausas para hidratação são um pouco curiosas. Estava vendo quase todos os jogos e, cada vez que acontece tem um corte comercial. Não é algo que eu goste, e acho que também não é agradável para quem está vendo pela televisão”, disparou.

### FIFA Polêmica

Na goleada da Alemanha por 7 x 1 contra Curaçao, domingo, um episódio fora das quatro linhas chamou a atenção. O árbitro de vídeo australiano Shaun Evans sofreu acusação de fazer gesto com a mão associado à supremacia branca. A rede responsável por monitorar manifestações discriminatórias na Copa do Mundo pediu que a Fifa afastasse o profissional.